

ATA DA 99ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL DO
LAGUINHO – JACQUES COUSTEAU

Biênio 2020/2022

CG PQ DO LAGUINHO 99ª Reunião Ordinária

Quinta-feira, 27 DE JANEIRO 2022 · 20:00 até 21:07

Informações de participação do Google Meet

Link da vídeo chamada: <https://meet.google.com/azv-euvh-gvt>

1. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR 27 de janeiro de 2022

Abertura da Reunião

Felipe abre a reunião e solicita gravação de áudio para facilitar os registros da ata.

solicita que cada representante coloque seu nome e sua posição de titularidade ou suplência, no Chat.

| TABELA DE PRESENÇA | | | | |
|--------------------|-------------------------------|---|-----------------------------------|---|
| CADEIRA | TITULAR | | SUPLENTE | |
| Freq. 1 | Angela Alves Rodrigues | P | Fábio de Cillo Pagotto | A |
| Freq. 2 | Ketlen de Oliveira Preto | A | Dino Mottinelli Filho | A |
| Freq. 3 | Marco Fábio Campos Júnior | P | Fábio Schunck Pires Gomes | A |
| Freq. 4 | Mara Elizabete Xavier | A | Solange Klein Melchiorretto | P |
| Associações | Luiz Cesar Manguino (SBI) | P | Maria de Fátima Saharovisky (SBI) | P |
| Funcionários | Clodomir Alves Brandão | P | Haniel de Melo Silva | |
| SVMA | Felipe de Oliveira (ADM) | P | 1º Secretário(a) | P |
| SP-CS | Licia Maria A. de O. Ferreira | A | Luca Otero D'Almeida Fuser | A |
| SMC | Daniela Amancio dos Santos | P | Fabio de Jesus Ribeiro | A |
| SMSU | Com. Reg. Ricardo da Silva | A | Insp. Nelson Valerio R.de Moraes | A |

P – Presente

A – Ausente

Felipe inicia a leitura da Pauta da 99ª Reunião Ordinária do Conselho

I- PAUTAS:

- 1) Votação do Plano Manejo das Macrófitas – Manutenção e Acompanhamento
- 2) Planejamento das Atividades para 2022

REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR 27 de janeiro de 2022

INFORMES GERAIS

ABERTURA DA REUNIÃO

Felipe Solicita a gravação de áudio para facilitar os registros da ata e abre a 99ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jacques Cousteau-Laguinho.

Sobre a 1ª Pauta

Não ocorreu a Votação do Plano de Manejo das Macrófitas, Manutenção e Acompanhamento, por falta de quórum.

Foi encaminhado aos conselheiros, a proposta do Plano de Manejo, para que todos ficassem a par do conteúdo e contribuíssem com propostas, na 99ª reunião ordinária. O plano de manejo tem como objetivo documentar uma forma de execução da limpeza das macrófitas.

O Felipe contextualizou, na proposta, quais os tipos mais comuns de macrófitas encontradas no Laguinho, observou as espécies e seus hábitos e como seria a forma de se realizar o manejo. Sugeriu no plano manutenções bimestrais.

Alguns manejos já foram feitos em gestões anteriores, mas não existem registros. A proposta é gerar registros permanentes, para que fique à disposição como fontes de informações, para melhoria dos manejos futuros. A proposta é criar modelos de como fazer o manejo e quem irá auxiliar na execução. Felipe afirma que, está aberta licitação para contrato de manejo, com equipe mais efetiva ou mesmo. Não se determina os atores que irão executar, mas sim a maneira como será feito o manejo. Sobre o manejo emergencial das macrófitas para 2022 ainda não existe um número de SEI. Apenas foi elaborado um pré-projeto, pelo administrador e foi compartilhado com os conselheiros para ser avaliado e votado. Qualquer forma de informação técnica que de fato venha a contribuir com o projeto será acolhida e avaliada. O Administrador pede apoio da administração passada para que envie arquivos, pois o computador está vazio. no parque. Informa que o Laguinho já tem nuvem para arquivar seus conteúdos.

Sobre o alinhamento com a SABESP, após uma vistoria para identificação de entrada de esgoto pelas galerias no interior do parque, a empresa constatou que, não existe vazamento ou entrada de esgoto dentro do parque. Felipe considerou isso como um ponto positivo, mas, alerta a importância de ficarem todos em alerta contra ações irregulares de despejo de materiais de fossa, ou águas usadas nas galerias. A sugestão é que se faça periodicamente pontos de análise de qualidade de água dentro do lago. A SABESP está programando pesquisas de qualidade da água e pretende que fique firmada essa análise a cada mês, para controle e monitoramento técnico.

Outra informação é que a SVMA reativou um grupo de trabalho permanente de corpos hídricos nos parques urbanos. Foi publicada a portaria no começo do ano, com um corpo técnico muito grande e o administrador do parque do Laguinho está nesse grupo. Serão tratados nesse grupo temas tais como o desassoreamento do Lago, reestruturação das áreas internas e mais. Vinícius, o novo coordenador dos parques urbanos, iniciou seu trabalho e apoiará e tem um carinho muito especial pelo Laguinho. A equipe de SIURB irá realizar o Projeto das galerias. Felipe informa que foi realizado contato para análise de local e foi possível informar aos técnicos sobre as necessidades do parque, como estrutura hídrica, escada hidráulica, reforço de taludes, etc. A partir disso irão verificar a possibilidade de criar ações complementares ao projeto das GAPs.

Essa obra acontecerá durante 12 meses, o Felipe sugeriu uma pauta fixa, durante esse período, para produzirem relatórios mensais, assim o conselho faria vistorias para acompanhar a

evolução dos trabalhos. Nas vistorias devem ser exigidos relatórios e apresentações desses relatórios nas reuniões do conselho e devem servir de documentos públicos, a serem compartilhados com a população para que todos possam acompanhar as obras. O objetivo é trazer o máximo de transparência sobre as fases do projeto e ter a participação do conselho próximo aos trabalhos.

Voltando ao tema Manejo das Macrófita a recomendação é programar o manejo regularmente/semanalmente para não deixar chegar ao estado que hoje está e conseqüentemente ao manejo emergencial. Deve-se ter projetado pelo grupo de trabalho uma maneira de executar o manejo para quando chegar o apoio, a equipe receba informações ou orientações adequadas, com um plano, facilitando o trabalho da equipe. Na segunda quinzena de março é possível que já tenha a equipe formalizada para que se crie uma estrutura, com quantidade de contingente de trabalho e ferramentas adequadas, assim possibilitando um controle maior.

Voltando ao tema desassoreamento, Felipe afirma ter realizado inspeções na área 2 do parque, mais impactada pelo assoreamento e acredita que essa área não está solapada. Felipe fez alguns buracos de inspeção de 50 ou 60 cm, após camadas e camadas de raízes e sedimentos de matérias orgânicas, por consequência da falta de manutenção, por administrações anteriores. A ilha de taboa tomou conta e fechou a área de cima. Felipe enfatiza a existência de água por baixo, muito provavelmente.

Será realizada verificação e se for constatada essa situação será menos impactante e não tão oneroso, quanto o desassoreamento. Existe problema de circulação de água e ali acumula muitos sedimentos. É uma área que está tamponada, tampada e abaixo existe água. Nesses buracos de inspeção se introduz uma vareta e verifica-se bastante água. Será dada continuidade a essa inspeção e o conselho será atualizado.

Felipe deixou claro que a limpeza do lago foi realizada de fato, pior do que estava não está, com certeza, existiam ilhas enormes com mato crescendo por cima das salvinas, o taboal estava com proporções gigantescas, tomando quase metade do lago, foi uma limpeza muito bem-feita. É impossível não existir salvinas no lago, depois que elas se proliferaram no lago, por diversos fatores elas voltam a se multiplicarem. Necessário se faz a realização de manutenção sistemática e manutenção preventiva.

Felipe afirma que não foi possível trabalhar a 2ª pauta com o tema Planejamento das Atividades em 2022, o tema será tratado na próxima reunião. Poderá ser marcada uma extraordinária para se debater o tema e planejar a atuação e critérios das vistorias mensais pelos conselheiros, durante o período de obras do projeto Readequação do Sistema de Galerias de Águas Pluviais, no entorno Parque.

Comenta também que, várias vistorias foram realizadas em 2021 e nenhum relatório foi apresentado pelos conselheiros participantes.

Foi anunciado que a Daniela Amâncio está acompanhando algumas demandas do Laguinho junto à SABESP e outras providencias em relação ao Laguinho e continua como representante da Subprefeitura da Capela do Socorro no Conselho Gestor do Laguinho.

Felipe anuncia o encerramento da reunião, transferindo as pautas do dia para a próxima reunião ordinária, sugerindo que os conselheiros poderão, como sempre, procurá-lo no parque, para consultá-lo.

Foi compartilhado um link no chat para que todos os presentes assinem a lista de presença.

Aproveita também para avisar que irá enviar por e-mail algumas listas de presenças de outras reuniões para serem assinadas. Pede para que todos verifiquem e completem essas listas de presença do ano que passou, pois algumas assinaturas faltaram e constam nas atas. Caso até a

próxima semana os presentes não preencherem, o próprio Felipe preencherá, porque de fato estavam presentes.

Felipe encerra a 99ª Reunião Ordinária do Conselho do Parque Jacques Cousteau.

Nada mais havendo a tratar, eu Felipe, dou por encerrado os trabalhos da 99ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Jacques Cousteau-Laguinho.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO, desta Ata.

São Paulo, 27 de janeiro de 2022.

Conferência:

Felipe de Oliveira

Administrador do Parque do Laguinho – Jacques Cousteau
Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas eletrônicas dos Conselheiros presentes no chat

Clodomir Brandão

Luiz Manguino

Maria de Fátima Saharovsky

Mara Elisabete

Angela Rodrigues

Solange Klein Mekchiorretto

E visitantes João e Milla